

**AVALIAÇÃO DE COMBINAÇÕES DE ENXERTO E PORTA-ENXERTOS PARA LARANJEIRAS NA REGIÃO DA TRANSAMAZÔNICA**

**SOUZA, F.R.S. de & RIBEIRO, S.I.**

Embrapa Amazônia Oriental, Área Técnica de Recursos Genéticos, C. P. 48, CEP 66.095-100 Belém, Pará.

A influência do porta-enxerto sobre a produtividade da copa, é fato incontestável, uma vez que a produção econômica de frutos é grandemente dependente da escolha certa do porta-enxerto. O trabalho teve como objetivo analisar o comportamento das variedades de laranjeiras 'Rubi', 'Natal', 'Baianinha', 'Valência', 'Pêra' e 'Bahia', em combinação com os limoeiros 'Cravo', 'Rugoso da Flórida' e 'Volkameriano'. O estudo foi desenvolvido no Campo Experimental da Embrapa Amazônia, situado no município de Medicilândia, no Pará. As variáveis estudadas foram produção de frutos/planta/safra., perímetro do tronco à 5 cm acima e abaixo da soldadura do enxerto e incidência de *Phytophthora spp.*, determinadas em pomar de sete anos de idade. Os resultados mostraram que, em produção de frutos a combinação Valência/Volkameriano (1.368 frutos/planta) foi a mais produtiva. Em vigor de porta-enxerto, o Volkameriano (67,52 cm) foi superior aos demais. Em vigor de copa, a variedade Seleta (60,60 cm) mostrou-se superior aos demais. Ao analisarem-se as interações enxerto/porta-enxerto, percebe-se que há uma harmonia entre as duas partes, quando as combinações têm como porta-enxerto o Volkameriano, indicando que este material, torna-se alternativa viável, para ser utilizado como porta-enxerto no Trópico Úmido Paraense. Quanto a incidência de doenças, verificou-se que nos tratamentos em que o porta-enxerto era o 'Cravo ou o Rugoso da Flórida, havia sempre a presença do *Phytophthora spp.*, o mesmo não ocorrendo quando as combinações tinham o limoeiro Volkameriano como porta-enxerto.